

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL DE SUSANA LOPES TEIXEIRA

SITO NAS RUAS JOÃO TAVIRA E RUA DA QUEIMADA DE BAIXO, N.º 4,
FREGUESIA DA SÉ, CONCELHO DO FUNCHAL

Tlf. 291 639 600 - Fax 291 639 607 Email: notaria.sita@telepac.pt

(Publicado no "JM" de 17/1/2026)

Certifico, para fins de publicação que por escritura outorgada aos oito de janeiro de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas 54, do Livro de Notas para escrituras diversas número 293-A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, na qual: **MARCELO VICTOR GONÇALVES MACHADO**, NIF 232 774 528, solteiro, maior, natural do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, de nacionalidade portuguesa, residente e com domicílio fiscal na Vereda do Transval, número 7, Boa Nova, freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal - se afirma único dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, localizado ao Sítio do Tojal, freguesia do Faial, concelho de Santana, com a área de sessenta metros quadrados, composto por cultura arvense de regadio, a confrontar pelo Norte e Leste com o Caminho Municipal e Sul e Oeste com Estrada Municipal do Tojal, inscrito da matriz cadastral respetiva sob o artigo 272/000 da Seção 006 (NIC 310902007987) (antes parte do artigo 57/006 da mesma seção 006) - prédio este que não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

Que o identificado prédio veio à posse do ora justificante, no ano de dois mil e cinco, através de compra meramente verbal, feita a Manuel Duarte e mulher Maria Isabel de Sousa Freitas Duarte, casados sob o regime comunitário de adquiridos e residentes no Sítio das Covas, na sobredita freguesia do Faial.

Que está assim o ora justificante na posse do identificado prédio, desde o referido ano, há mais de vinte anos, o qual tem vindo a exercê-la de forma pública, pacífica e de boa-fé e, assim, contínua e ininterruptamente, à vista de todos, exteriorizando o exercício dos poderes próprios de um proprietário, cultivando-o, limpando-o, regando-o, amanhando a terra e colhendo os respetivos frutos - não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos suficientes que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade para efeitos de registo predial.

Adquiriu, assim, o justificante, a propriedade do identificado prédio a título originário - por usucapião, que invoca.

Que da aquisição resultante da presente justificação de direitos não resultam atos contrários ao disposto no artigo 1376.º do Código Civil.

Está conforme o original aqui narrado por extrato.

Funchal, oito de janeiro de dois mil e vinte e seis.

A Técnica de Notariado,

(Gilda Carvalho da Silva Nunes - inscrita na Ordem dos Notários sob o n.º 301/33).

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA NOTÁRIA - RAQUEL ABREU

Centro Cívico de Santana, Av. Manuel Marques da Trindade, n.º 34
Contactos: 291 105 922; 933 934 952 Email: notaria.santana@gmail.com

(Publicado no "JM" de 17/1/2026)

Dra. Raquel Abreu, notária do Cartório Notarial de Santana, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas trinta e sete e seguintes do livro de escrituras diversas número 56-S, deste Cartório, **JOSÉ PEDRO DA SILVA MARTINS** e esposa **MARIA LÍDIA DE FREITAS LARANJA MARTINS** casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho de Santana, onde residem na Rua do Til, n.º 5, Quelmadãs e Fontes, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, localizado no Sítio da Ponte, na freguesia do Faial, concelho de Santana, composto por construção rural e pastagem artificial permanente, com a área total de mil e sessenta metros quadrados, a confrontar a norte com a rocha, a sul com João Marques Teixeira de Mendonça e outros, a nascente com Virgílio Pedro Gomes de Jesus e outros e a poente com João Freitas Rocha, Unipessoal, Lda, inscrito na respetiva matriz cadastral em nome do justificante varão, sob o artigo 36, da seção 002, NIC 310902002234.

Que o identificado imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana e veio à sua posse, já no estado de casados, em dia e mês que não podem precisar do ano de dois mil, por compra feita verbalmente a José de Azevedo e mulher Maria da Conceição Vieira de Freitas de Azevedo, residentes no Sítio da Feiteira do Nuno, na referida freguesia de Santana, nunca se tendo reunido as condições necessárias para a realização da respetiva escritura, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, para o mesmo poder ser registado na competente Conservatória.

Os justificantes entraram na posse e fruição do referido prédio há mais vinte anos, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceram contínua e ostensivamente, de boa-fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo conhecidos como seus donos por toda a gente, com ânimo de quem exerceia direito próprio, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietários nomeadamente semeando, cultivando, colhendo os seus frutos, regando e usufruindo de todas as utilidades e benefícios.

Que, dadas as características de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, os justificantes adquiriram o citado imóvel por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade e fazendo a presente declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório Notarial de Santana, em dezasseis de janeiro de dois mil e vinte e seis.

A Notária
Raquel Abreu

QUALIDADE

Sistemas de gestão para responder aos desafios

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

A secretária regional de Educação, Ciência e Tecnologia, Elsa Fernandes, defendeu ontem a integração de sistemas de gestão como resposta aos atuais desafios das instituições, num contexto marcado pela transformação digital, exigências de sustentabilidade e crescente complexidade organizacional.

A governante falava na sessão de abertura do seminário 'Qualidade - Desafios das Instituições: A Integração de Sistemas de Gestão Emergentes', promovido pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, no auditório da Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, no âmbito das comemorações dos 20 anos de melhoria contínua do seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Na ocasião, Elsa Fernandes sublinhou que a qualidade deixou de ser apenas um objetivo para se afirmar como uma responsabilidade permanente, exigindo sistemas de gestão integrados, flexíveis e alinhados com as necessidades das organizações e das comunidades que servem, em particular no setor educativo.

A secretária regional destacou ain-



Seminário reuniu responsáveis institucionais e especialistas.

da a necessidade de articular diferentes modelos de gestão (da qualidade, do ambiente, da segurança, da inovação e da transformação digital) num sistema coerente, capaz de evitar redundâncias, otimizar recursos e promover uma cultura de melhoria contínua, defendendo uma governação "mais inteligente, sustentável e orientada para resultados", assente no envolvimento das pessoas, na liderança, na formação contínua e numa cultura de participação.

A governante defendeu que a Educação deve posicionar-se na linha da frente desta evolução, apontando o Instituto para a Qualificação como exemplo de melhoria contínua, contribuindo para a melhoria dos processos, o aumento da eficiência organizacional e melhores respostas às necessidades das comunidades educativas, num seminário que reuniu responsáveis institucionais e especialistas regionais e nacionais para reflexão e partilha de boas práticas.

MACHICO

"Um exemplo de ensino de excelência"

Miguel Albuquerque diz que a Escola B+S de Machico é o exemplo do que se quer continuar a assegurar: "um ensino de excelência, onde os nossos jovens são objeto da melhor educação possível". Palavras proferidas na entrega de diplomas de mérito aos alunos que mais se distinguiram no ano letivo transato.

O governante sublinhou que na Região a Educação é a pedra angular do desenvolvimento, e que tal "só é possível por termos professores motivados, funcionários dedicados e famílias em consonância com os objetivos da escola". DS



Escola Básica e Secundária de Machico distinguuiu os melhores.